



**PREFEITO QUAQUÁ E SUA DELEGAÇÃO NO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES**

### ações desenvolvidas pela SERAI

A Prefeitura Municipal de Maricá, sob a liderança do prefeito Washington Quaquá, participou ativamente do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado em Brasília entre os dias 11 e 13 de fevereiro. O evento, promovido pelo Governo Federal, reuniu gestores municipais de todo o Brasil com o objetivo de estreitar laços, compartilhar experiências e acessar novas oportunidades de parcerias e recursos. A Secretaria de Representação e Articulação Institucional (SERAI), participou das oficinas que seguem no informativo.

### Suporte Integral

A Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação, e a Diretoria de Comunicação e Mídias Sociais da SERAI/DF, ofereceram suporte integral no Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas. O evento contou com suporte de inovações tecnológicas, recursos de TI e soluções audiovisuais, objetivando garantir o sucesso das atividades, com destaques no transporte, logística, produção de fotos, vídeos, compartilhamentos e interação digital, proporcionando uma experiência imersiva para todos os participantes.

### Fronteiras da Amazônia

Os Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIFFs), realizados no Arco Norte e em Rondônia, foram abordados durante a oficina “Fronteiras da Amazônia”. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR) está criando planos estaduais que formarão núcleos responsáveis por importantes projetos. A participação de prefeitos e prefeitas é essencial, especialmente no diálogo com os estados. A construção dos planos será colaborativa, envolvendo órgãos federais, governos estaduais, prefeituras, empresas e organizações da sociedade civil, visando garantir planos de desenvolvimento mais eficazes e sustentáveis.

### Cidades Inclusivas e Inteligentes

O programa BNDES Cidades destacou a retomada dos investimentos em projetos municipais, focando em três frentes estratégicas: Cidades Sustentáveis, Cidades Inclusivas e Inteligentes. Os projetos, modulados pela empresa pública federal, priorizam iniciativas sustentáveis, inclusivas e digitais, com um custo mínimo de 20 milhões de reais.

Além disso, foi anunciada a criação de uma nova gerência dedicada à administração dos investimentos em municípios, reforçando o compromisso do BNDES em apoiar o desenvolvimento urbano de forma estruturada e eficiente.

### Oficina Acredita no Primeiro Passo

A Oficina Acredita no Primeiro Passo promove a inclusão socioeconômica de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação profissional, estágios e empregos, além de acompanhamento e suporte psicológico. O programa busca desenvolver habilidades e competências dessas pessoas, capacitando-as para acessar oportunidades de emprego e educação, facilitando sua inclusão no mercado de trabalho e na sociedade.

### Respeito às Mulheres na Política

O Encontro das Prefeitas e Gestoras Municipais destacou a importância da maior participação das mulheres na política, abordando a diminuição da misoginia e a educação dos homens para o respeito e reconhecimento das mulheres. Durante o evento, foi ressaltado que a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro é referência na gestão e no diálogo de políticas públicas para as mulheres, servindo como exemplo para outras administrações municipais.



EQUIPE SERAI ACOMPANHA SECRETÁRIAS MUNICIPAIS DURANTE O EVENTO

## POLÍTICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

A oficina "Prevenção à Violência - Pronasci Juventude" discutiu o papel dos municípios na implementação de políticas de prevenção à violência relacionada ao mercado ilegal de drogas. O Ministério da Justiça revitalizou o Programa Pronasci Juventude, focando na prevenção da violência entre adolescentes e jovens. A oficina destacou a necessidade de uma abordagem integral envolvendo segurança pública, educação, saúde, assistência social e cultura, além da participação da sociedade civil. O programa está em implementação no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Brasília, oferecendo atividades esportivas, culturais e cursos do PRONATEC para jovens de comunidades periféricas. A articulação com estados e municípios é essencial para o fortalecimento do programa, conforme destacado pelo Coordenador-Geral da Secretaria de Educação.

## DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL

A oficina sobre a descentralização de recursos do Governo Federal abordou a evolução das emendas parlamentares, com participação da Controladoria Geral da União (CGU). Foram discutidos temas como orçamento, transparência pública e controle social. A Emenda Constitucional nº 86, ou "Emenda Impositiva", foi destacada por determinar a destinação de parte do orçamento anual para emendas individuais dos parlamentares. Prioridades incluem saúde, educação e infraestrutura. Também foram discutidas formas de acesso aos recursos, a necessidade de fiscalização e uma recente determinação do STF e a Lei Complementar 210/2024, que alteraram as emendas. A CGU observou a falta de consideração das prioridades dos municípios e problemas com transparência e obras paralisadas.

## CAIXA E GESTOR PÚBLICO

Na recente apresentação "CAIXA e Gestor Público", foi destacada a atuação da Caixa Econômica Federal no impulsionamento de projetos e no financiamento de ações para o desenvolvimento dos municípios. O portfólio da instituição financeira foi apresentado, com ênfase nas obras de infraestrutura.

Além disso, foram fornecidas informações sobre FINISA, contratos de repasse, gestão e retomada de obras paralisadas, CAIXA Políticas Públicas, concessões e parcerias público-privadas (PPP), entre outros. Também foi explorado os programas de habitação, com destaque para o Minha Casa Minha Vida.

## INOVAÇÃO EM REDE

A estratégia "Inovação em Rede" visa promover o desenvolvimento territorial por meio da cooperação e inovação entre municípios. Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Regional, ao Plano Plurianual (PPA) Regional e ao planejamento estratégico do consórcio, essa abordagem permite que os municípios compartilhem recursos, conhecimentos e experiências.

Essa cooperação visa enfrentar desafios comuns e aproveitar oportunidades de crescimento, resultando em melhorias na qualidade de vida dos cidadãos e promovendo o desenvolvimento sustentável das regiões.

Usando a Comunicação para Informar e Aproximar o Cidadão da Gestão Local: Estratégias Eficientes do Ministério de Gestão e Inovação.





**DIVERSAS OFICINAS TEMÁTICAS OCORRERAM AO MESMO TEMPO NO CENTRO CONVENÇÕES**

### COMUNICAÇÃO EFICIENTE

A oficina "Usando a Comunicação para Informar e Aproximar o Cidadão da Gestão Local" discutiu a importância de uma comunicação eficiente para fortalecer a relação entre o cidadão e a gestão pública local. O Ministério de Gestão e Inovação enfatizou a necessidade de estratégias comunicativas acessíveis, transparentes e interativas para ampliar a participação social e garantir que as informações governamentais sejam transmitidas de forma clara e objetiva à população.

Durante o evento, foi apresentado o organograma do Ministério, destacando os objetivos de cada secretaria, para mostrar como a estrutura organizacional apoia as metas de comunicação e inovação.

### AS CIDADES RUMO AO COP 30

A iniciativa "As Cidades rumo ao COP 30" visa engajar cidades e comunidades na luta contra as mudanças climáticas, preparando-se para a Conferência das Partes (COP 30) da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. A ação busca promover iniciativas locais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, aumentar a resiliência urbana e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Ao focar em ações locais, a iniciativa contribui para o cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris, incentivando cidades a adotarem práticas sustentáveis que ajudem a mitigar os efeitos das mudanças climáticas e a construir um futuro mais verde e resiliente.

### IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS PERIFÉRIAS BRASILEIRAS

A Oficina Periferia Viva teve como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida nas periferias das cidades brasileiras. A iniciativa visa:

- Desenvolver a inclusão social e econômica nas periferias;
- Melhorar a infraestrutura urbana e os serviços públicos;
- Fomentar a participação cidadã e a governança local.

Integrando o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a Oficina Periferia Viva investirá em projetos de infraestrutura, habitação, saneamento e mobilidade urbana, garantindo um futuro mais próspero e sustentável para as áreas periféricas.

### SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O SEMIÁRIDO

A oficina "Reuso de Água", promovida pelo MCTI/SEDES, abordou o saneamento básico nos municípios do semiárido brasileiro, com ênfase no reuso de água no setor agrícola. Um dos destaques foi o projeto "Palmas para Santana", premiado pela eficiência no tratamento de esgoto e reuso de água na produção agrícola.

Durante o evento, foi apresentada a tecnologia holandesa SARA (Saneamento Ambiental e Reuso de Água), que oferece soluções inovadoras para o tratamento e reuso de água, contribuindo para a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida nas regiões semiáridas.

### EXECUÇÃO DO PAC É COM A CAIXA

A oficina "Execução do PAC é com a Caixa" discutiu as formas de apresentação e financiamento de projetos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Foi apresentado o regime simplificado para a apresentação e execução de obras no âmbito do programa, levando em consideração as diferentes pastas que integram o PAC.

### RETOMADA DE OBRAS DA EDUCAÇÃO

Em parceria com o FNDE e a Casa Civil, a oficina "Obras na Educação" abordou o Pacto Nacional de Retomada de Obras da Educação, que visa finalizar obras inacabadas em creches, pré-escolas, escolas de ensino fundamental, etc, além de reformas e ampliações. O sistema SIMEC 2.0 foi apresentado como a plataforma operacional para gerenciar essas obras.

## Trabalhar em equipe é multiplicar as forças e dividir os desafios.

### TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A palestra "Laboragov Inovação" abordou a Lei 14.129, sancionada em 2021, que estabelece diretrizes para a transformação digital do Estado brasileiro e visa modernizar a administração pública. Além de promover a digitalização dos serviços públicos, a lei busca aumentar o acesso do cidadão e a eficiência dos processos governamentais.

O programa LaboraGov não se limita ao aspecto tecnológico; ele visa criar um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções inovadoras que melhorem a prestação de serviços públicos. Os municípios também têm a oportunidade de criar laboratórios de inovação, incentivando a colaboração entre diferentes setores do governo e entre o governo e a sociedade civil, promovendo a troca de ideias e experiências.

Tanto a Lei 14.129 quanto o programa LaboraGov têm como objetivo transformar a relação entre o Estado e o cidadão, tornando os serviços públicos mais acessíveis, eficientes e transparentes, além de fomentar uma cultura de inovação no setor público.

### PLANEJAMENTO URBANO E AÇÃO CLIMÁTICA

Na palestra "Planejamento Urbano e Ação Climática", o Ministério das Cidades, em parceria com as Defesas Cíveis dos municípios, apresentou um panorama abrangente sobre as situações das pessoas em vulnerabilidade no Brasil. A análise incluiu um levantamento dos desastres naturais, focando nos desalojados que mais sofrem com esses eventos.

O ministério também destacou a implementação de um sistema de monitoramento de fenômenos climáticos, essencial para entender o aumento de eventos anômalos no país. Como parte das iniciativas, foi lançada uma plataforma para acompanhamento desses fenômenos.

Durante o evento, foi apresentado o Plano Nacional de Defesa Civil, que tem como objetivo disponibilizar informações cruciais como mapas de risco, planos de adaptação e mitigação, e um sistema de alertas. O ministério também solicitou que cada prefeitura desenvolva seu plano e estabeleça conselhos municipais de gestão de risco, reforçando a importância de uma ação eficiente para proteger as comunidades mais vulneráveis.

### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IAPP

Na oficina de inteligência artificial, foi apresentado o projeto IAPP. O sistema IAPP permite que, através de dados públicos, os usuários possam avaliar as condições de saúde, educação, assistência social, demografia, habitação, meio ambiente, segurança pública, infraestrutura, mercado de trabalho e finanças públicas dos municípios. Ao selecionar um Estado e Município, o sistema identifica os principais desafios enfrentados e verifica se há projetos ou programas bem-sucedidos em outros municípios que podem ser adaptados e implantados localmente. Este projeto é uma colaboração entre o IBGE, a Universidade de Goiás e a Universidade de Campinas. A plataforma permite a extração de dados e indicadores para uma análise mais detalhada, facilitando o estudo e a implementação de projetos mais eficazes.

### FUTURO SUSTENTÁVEL

O Ministério da Igualdade Racial realizou uma oficina sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), metas globais estabelecidas pela ONU para um futuro sustentável até 2030.

O evento destacou as metas de igualdade de gênero (ODS 5), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8). Nesse momento, a Assessora do Ministério da Igualdade Racial, Júlia Melo se dispôs a colaborar com a Subsecretaria de captação, da SERAI, para articulações e captação de recursos, fortalecendo o compromisso com os ODS.

### FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E FUNDO DO IDOSO

Na discussão do Ministério da Fazenda, foram abordadas as formas de constituição e destinação de recursos para os fundos municipais voltados para a criança, o adolescente e o idoso.

Esses fundos são essenciais para garantir o financiamento de políticas públicas e programas que promovam o bem-estar e a proteção desses grupos, assegurando que os recursos sejam aplicados de maneira eficiente e transparente para atender às suas necessidades específicas.

### PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

A oficina sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) discutiu o papel fundamental da CAIXA na transformação dos municípios. Atuando como agente financiador e estruturador de projetos, a CAIXA oferece soluções inovadoras para garantir a viabilidade e sustentabilidade de iniciativas, especialmente em infraestrutura e iluminação pública. A participação do setor privado, através das PPPs, é essencial para melhorar a infraestrutura e os serviços públicos dos municípios.